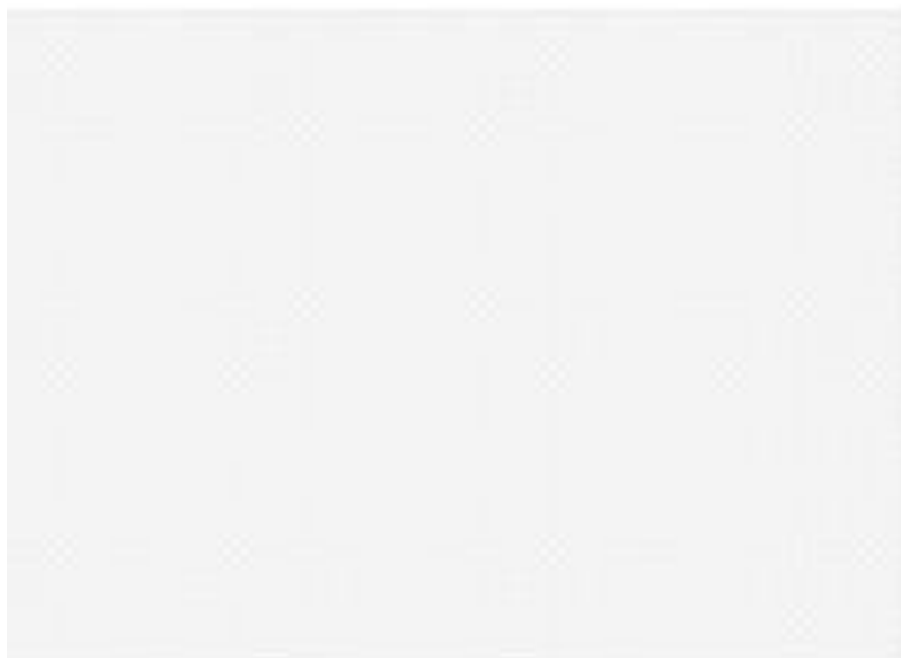




PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



PLANO DE ATIVIDADES 2017 | AG 17.12.2016



**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES**



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

NOTA INTRODUTÓRIA

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) tem por objetivo construir sinergias para a reflexão e ação coletivas, tendo em vista a defesa dos direitos humanos das mulheres e a promoção da igualdade entre mulheres e homens, com recurso aos mais variados meios, entre os quais informação, divulgação, comunicação, *advocacy*, *lobbying*, conscientização e formação. A concretização desse objectivo passa pela capacitação, articulação e mobilização da PpDM, enquanto estrutura, e das suas organizações membros e associadas no âmbito da monitorização dos compromissos e das políticas públicas e da elaboração de contributos à sua construção; passa, ainda, pela produção de conhecimento e pela divulgação e comunicação, interna e externa.

O plano de atividades para 2017 foi construído tendo por base os resultados das reflexões decorrentes do *workshop* realizado no final de 2014¹, o desenrolar das atividades de 2015 e 2016, as necessidades expressas pelas organizações em auscultação prévia ao plano, bem como o contexto que se adivinha ao nível nacional, europeu e internacional durante o ano de 2017. Assim, o plano de atividades para 2017 assenta em 5 eixos estratégicos:

1. Reforço organizacional:
 - a. Capacitação e articulação da PpDM e das suas organizações membros;
 - b. Alargamento territorial da atividade da PpDM;
 - c. Mobilização da PpDM e das suas organizações membros;
2. Monitorização dos compromissos e políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais;
3. Produção de conhecimento;
4. Igualdade para todas: discriminações múltiplas das mulheres;
5. Comunicação, interna e externa.

E em 3 Objetivos Estratégicos:

1. Reforço da capacidade institucional da PpDM;
2. Reforço da intervenção ao nível de várias formas de Violência Contra as Mulheres;
3. Reforço da reflexão em torno de uma economia feminista.

¹ O *workshop* teve lugar a 6 de dezembro de 2014 e contou com a participação de 17 participantes, correspondentes a 7 organizações membros: ADP, AMCV, AMUCIP, ComuniDária, Coolabora, GRAAL e REDE. Disponível em: http://plataformamulheres.org.pt/wp-content/ficheiros/2015/12/PpDM-Resultados_workshop_6_Dez2014.pdf

Monitorização dos compromissos e das políticas públicas nacionais, europeias e internacionais

- Acompanhar a elaboração de legislação e agir (advocacy e lobbying);
- Acompanhar a elaboração e execução de medidas de política e agir (advocacy e lobbying).

Produção de conhecimento

- Elaboração de relatórios de monitorização das políticas públicas;
- Realização de acções de conscientização e de formação, presenciais e recorrendo à plataforma Moodle;
- Atualização dos recursos online e no Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações:

- Melhoria continuada das condições disponibilizadas na Casa;
- Dinamização da Casa pelas organizações.

Reforço Organizacional

- Capacitação e articulação da PpDM e das suas organizações;
- Alargamento territorial da atividade da PpDM;
- Mobilização da PpDM e das suas organizações.
- Sustentabilidade da atuação da PpDM: Reconhecimento formal institucional & Albergue Feminista

Comunicação interna e externa

- Melhorar a comunicação interna criando espaços de comunicação em torno de Grupos de trabalho;
- Actualização constante da página web, Twitter e Facebook;
- Reforço da política de comunicação com os media;
- Newsletter mensal.

Algumas temáticas chave em 2017

CEDAW4ALL

Violência Contra as Mulheres, particularmente: prostituição; violência sexual; violência obstétrica; síndrome da alienação parental. Economia Feminista
Mulheres, cidades, territórios e poder local

Igualdade para todas: Discriminações múltiplas das mulheres

- Participação na Comissão Nacional para os Direitos Humanos e no Fórum da Sociedade Civil para contribuir para o diálogo e trabalho conjunto, integrando sistematicamente a dimensão da igualdade entre mulheres e homens;
- Reforço das relações com outros sectores da sociedade civil portuguesa integrando sistematicamente a dimensão da igualdade entre mulheres e homens.

Atividades decorrentes da atividade enquanto coordenação nacional do LEM e da AFEM, participação do Fórum das Mulheres do Euro-Mediterrâneo, Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e ECOSOC da ONU

Sustentabilidade ao nível do pessoal e ao nível financeiro

CONTEXTO

Nacional:

- Recomendações do Comité CEDAW ao Estado Português aquando do exame aos 8º e 9º relatórios governamentais em 2015, de entre as quais:

O Comité recomenda que o Estado Parte tome medidas para reduzir o impacto adverso das medidas de austeridade nas organizações não-governamentais que trabalham pelos direitos das mulheres e para a igualdade de género. Em particular, recomenda que o Estado Parte providencie apoio adequado, incluindo assistência financeira, a estas organizações não-governamentais e que as consulte sistematicamente sobre todas as matérias relativas aos direitos das mulheres e à igualdade de género.

(CEDAW/C/PRT/CO/8-9, 20 de novembro 2015, §17; tradução PpDM)

- Recomendações do Comité CEDAW ao Estado Português a serem implementadas até 2017, nomeadamente:

Violência contra as mulheres

§ 22. (c) *Criar um mecanismo que assegure a cooperação e coordenação eficazes entre os Tribunais de Família e Criminal a fim de garantir às mulheres o recurso imediato a ordens e injunções de proteção contra companheiros abusivos, sem necessidade de se envolverem em processos judiciais.*

§ 24. (b) *Crie centros e serviços de emergência para vítimas de violação e promova a sensibilização das/os profissionais dos hospitais para a assistência necessária nestes casos, bem como estabeleça normas-padrão para o atendimento das vítimas de violação;*

Saúde

§ 36. *O Comité recomenda que o Estado preveja salvaguardas adequadas para assegurar que os procedimentos excessivamente medicados no parto, tais como operações cesarianas, sejam cuidadosamente avaliados e realizados apenas quando for necessário e com o consentimento informado da parturiente (...).*

- Objetivo governamental “Construir uma sociedade mais igual”, referindo especificamente: “Um modelo social estruturado em novas relações sociais de género que assegure que homens e mulheres vivam, de facto, em igualdade quer na esfera pública, quer na privada; e que tome em consideração as diferentes formas como uns e outras sofrem as discriminações por razões de sexo, género, classe, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade, orientação sexual ou identidade de género.” (Programa do XXI Governo Constitucional, 2015-2019: 239);
- Territorialização das políticas públicas para a igualdade;
- Eleições Autárquicas em setembro/outubro de 2017;
- Avaliação dos Planos nacionais e construção de novos Plano: V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação, 2014-2017; V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017; III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017; III Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina; Potenciais alterações legislativas no estatuto das ONGDM;
- Plano Nacional de Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Estado e Sociedade Civil;
- Fragilização da sociedade civil organizada na área dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade de género;

**Partes interessadas
chave**

Organizações membros da PpDM

Parlamento & Sub-Comissão da Igualdade e Não Discriminação da Assembleia da República

Governo / Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade

Mecanismos institucionais para a igualdade entre mulheres e homens - CIG, CITE

Organizações do Conselho Consultivo da CIG

Plataformas de outros sectores da sociedade civil portuguesa e promotoras dos Direitos Humanos

Câmaras Municipais (em particular da Região Centro – Coimbra, Covilhã e Leiria)

Conselho Municipal para a Igualdade (CMLisboa)

Comissão Nacional para os Direitos Humanos

Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

Internacional:

- Novo Secretário-Geral das Nações Unidas;
- Extrema Direita e Populismo;
- Risco de fragmentação da UE e necessidade de reforço dos valores da UE;
- 2017 ano de ações focadas no combate à violência sobre as mulheres na UE;
- Crise de pessoas refugiadas, migrações massivas e terrorismo;
- Objectivos de desenvolvimento sustentável – objectivo 5 e transversalidade da dimensão da igualdade entre mulheres e homens em todos os restantes objetivos & CSW61;
- Plano Estratégico do LEM a 5 anos e plano de atividades para 2017;
- Nova estratégia da UE para TSH e a Brussels’ Call “Together for a Europe free from prostitution”
- Plano de actividades da AFEM para 2017;²
- Enquadramento Estratégico da Comissão Europeia sobre a Igualdade entre Mulheres e Homens 2016-2019;
- Monitorização dos direitos das mulheres no espaço Euro-Mediterrâneo;
- Habitat III e nova agenda do clima;
- Convenção de Istambul;
- Plano Estratégico de Cooperação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Partes interessadas chave	Associação das Mulheres da Europa Meridional
	Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo
	Lobby Europeu das Mulheres
	Eurodeputadas/os portugueses/as
	Parlamento Europeu - Gabinete de Informação em Portugal
	UNRIC, Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental
	Embaixada da Suécia em Portugal
	Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)
	Conselho da Europa

² Plano à data ainda não aprovado. Está proposta Assembleia-Geral da AFEM em março de 2017.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2017-2018)

Conforma convocatória para a Assembleia-Geral de 17 de dezembro de 2016, na qual é apreciado e votado o presente Plano de Atividades para 2017, estão previstas, também, eleições para a renovação integral dos corpos sociais da PpDM, pelo que esta informação apenas estará disponível após as eleições no que respeita à composição da Assembleia Geral; Direção; e Conselho Fiscal.

Apresenta-se, de seguida, informação relativa a:

i. Representantes em ONG e outras redes Internacionais:

1. CA LEM – Efectiva – Ana Sofia Fernandes (EOS), Suplente – Rute Castela (Graal).
2. AG LEM – Nóra Kiss (REDE)
3. Observatório da Violência Contra as Mulheres do LEM – Isabel Ventura (APEM)
4. CA AFEM – Efectiva – Isabel Romão (EOS), Suplente - Nelly Bandarra Jazra
5. Plataforma da Sociedade Civil da UE contra o Tráfico de Seres Humanos – Sofia Figueiredo (Akto)

ii. Representantes em estruturas nacionais:

1. Comissão Nacional para os Direitos Humanos – Alexandra Silva
2. REDE DLBC LISBOA – Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa – Ana Sofia Fernandes
3. Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) da Cidade de Lisboa - Alexandra Silva
4. Fórum da Sociedade Civil – Alexandra Silva

iii. Secretária Geral: Ana Sofia Fernandes

Recursos Humanos 2017

Ana Sofia Fernandes	Secretária-Geral	Início de contrato sem termo em 21 de março de 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de projetos	Início de contrato sem termo em 1 de abril de 2016
Genoveva Mariana Bolohan	Limpezas da Casa das Associações	Início de contrato em 1 de maio de 2016 até 30 de abril de 2017

Fornecedoras/es

Câmara Municipal de Lisboa	Cedência de espaço municipal sito no Parque Infantil do Alvito	Início em 7 de maio de 2012 até 7 de maio de 2018, sujeito a pedido de renovação por mútuo interesse
Decré	Consultoria contabilidade	Início de contrato em 1 de abril de 2016 até ao final do ano económico em curso, renovável por iguais períodos
Empower Up, Lda.	Alojamento web	Início de contrato em julho de 2016, renovável anualmente
Allianz Portugal	Acidentes de Trabalho	Em vigor desde as 18:02 horas de 02/12/2016 até às 24:00 de 01/12/2017. A apólice é automática e anualmente renovável, a partir de 02/12/2017
A adjudicar	Renting máquina fotocopadora	A definir
A adjudicar	Serviços de comunicação	A definir
A adjudicar	Serviços de comunicação eletrónicos – telefone e internet	A definir

Estágios 2017

Carlota Bicho	Fundo das Mulheres do Mediterrâneo	Fim de estágio a 21 de fevereiro de 2017
---------------	------------------------------------	--

Serviço Voluntário Europeu (SVE) 2017

Acolhimento de 2 pessoas	Tema a definir	Submissão de candidatura até 2 de fevereiro de 2017
--------------------------	----------------	---

Voluntariado

Ana Coucello	Perita
Isabel Romão	Perita
Maria do Céu da Cunha Rêgo	Perita
Regina Tavares da Silva	Perita

Representação da PpDM na AFEM e atividades decorrentes dessa representação a nível nacional e europeu - 2017

Participação nas reuniões do Conselho de Administração (Via SKYPE).

Participação na próxima Assembleia Geral da AFEM – 30 de março de 2017.

Possível participação no projeto RAINBOW no qual a AFEM estará envolvida na qualidade de parceira. (Financiado pela Comissão Europeia no quadro do Programa DEAR - "Development education and awareness raising", o qual visa informar os cidadãos/ãs da UE sobre as questões do desenvolvimento, mobilizar um maior apoio público para a ação contra a pobreza, dar aos cidadãos/ãs ferramentas para se empenhar criticamente nas questões do desenvolvimento global, fomentar novas ideias e mudar atitudes). O projeto foi selecionado numa primeira fase e aguarda a confirmação da sua aprovação no decorrer de março de 2017.

O projeto, apresentado pela ALDA - The European Association for Local Democracy, congrega 59 entidades parceiras de 18 Estados membros da EU e tem por objetivo criar em várias autarquias, "laboratórios" para a aplicação de cada um dos ODS no plano local.

Pretende-se contruir em cada um dos 18 países uma parceria tripartida que integre:

- Uma associação de autarquias, que deve desempenhar o papel de "centro nacional", que coordenará as atividades ao nível nacional, envolvendo a sua rede de membros nas atividades previstas, e promoverá multiplicação dos efeitos do projeto e a sua visibilidade.
- Além dessa associação, pretende-se envolver em cada um dos países que participam no projeto, duas autarquias (1 grande com mais de 200.000 habitantes e 1 menor com menos de 200.000, mas mais de 30.000). Essas autarquias deverão estar ativamente envolvidas na promoção de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e possuir uma experiência relevante e evidente, boas práticas e

conhecimentos num domínio específico relacionado com um dos ODS, funcionando assim como "laboratórios" para o desenvolvimento dos ODS no plano local em cada país.

A fim de reforçar o conhecimento temático do consórcio, foram convidadas a integrar a parceria algumas redes temáticas que trabalham a nível europeu e que estão ativas num domínio relacionado com as ODS. Estas redes trarão à parceria os seus conhecimentos temáticos, contribuindo assim para levantar questões relevantes relacionadas com cada ODS.

A AFEM foi convidada a integrar esta parceria enquanto associação que congrega saberes e experiência no domínio do ODS 5 “Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas” aliada aos conhecimentos na área do ODS 11 “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, decorrente em grande parte da atividade de há longa data da sua Presidente e mais recentemente do seu envolvimento no processo do HABITAT III). Asseguraria assim a rede temática sobre “Igualdade entre mulheres e homens”.

Incumbirá à AFEM desempenhar um papel de consultoria do projeto e dos seus parceiros no que respeita ao ODS 5. Para tal, a AFEM deverá:

- Organizar em Paris uma grande Conferência temática no quadro do projeto RAINBOW. (Temas a definir).
- Identificar e propor especialistas que, mediante atividades de sensibilização, formação, conferências, participação em grupos de trabalho, coparticipação na elaboração de documentos de política, incluindo recomendações, e mediante a participação em iniciativas dos vários parceiros nacionais, em geral, contribuam para sensibilizar e apoiar os restantes parceiros na adoção da dimensão da igualdade de género nas iniciativas desenvolvidas para a implementação de cada um dos ODS no plano local.

O projeto assegurará o cofinanciamento de 10% exigido a cada um dos parceiros pelo Programa DEAR.

Representação da PpDM no LEM e atividades decorrentes dessa representação a nível nacional e europeu - 2017

2017 será o segundo ano de implementação do Quadro Estratégico 2016-2020 do LEM. O plano de trabalho é, portanto, moldado por este plano estratégico, apoiando estratégias como a estratégia de envolvimento dos membros, a estratégia de captação de recursos e sustentabilidade financeira, e a estratégia de comunicação, que estão a ser finalizadas em 2016.

Em 2017, o LEM começará a implementar as suas campanhas através de atividades inovadoras, ações conjuntas com os membros e um pensamento estratégico contínuo sobre as metas e visão.

Em 2017, o Observatório do LEM sobre a violência contra as mulheres celebrará 20 anos de ativismo e experiência. A Comissária Europeia para a Igualdade de Género, MJ Jourova, anunciou que gostaria de fazer de 2017 o Ano Europeu para acabar com a Violência Contra as Mulheres. Se este ano da UE for efetivamente estabelecido, 2017 constituirá um impulso forte e simbólico para aumentar a sensibilização para a questão da Violência Contra as Mulheres na Europa.

As crises multidimensionais na Europa continuarão a criar um ambiente desafiante para o trabalho, mas também apresentam oportunidades para fazer avançar uma agenda feminista ousada. Prevemos que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuarão a enquadrar as agendas internas e externas da UE em relação aos direitos das mulheres e o empenho do LEM nesta agenda com os aliados da sociedade civil continua a ser crítico para manter uma voz feminista forte e ousada no debate.

A continuação e conclusão da reflexão sobre uma nova economia feminista para a Europa também colocará o LEM numa posição forte para influenciar a nova agenda da UE pós 2020 no que se refere à economia e ao novo pilar dos direitos sociais proposto pela Comissão Europeia.

Em vista das eleições europeias de 2019, o LEM vai, também, intensificar os esforços para influenciar os resultados das eleições, tanto no que diz respeito ao futuro programa das instituições da UE, como em termos de assegurar a representação 50/50 das mulheres e dos homens no espaço europeu: Parlamento Europeu e Comissão Europeia.

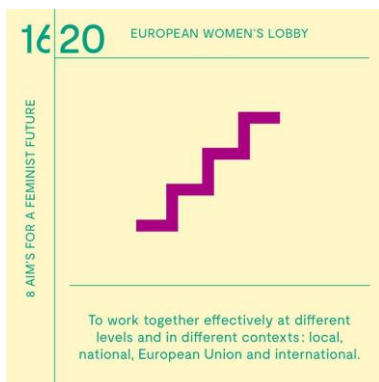
Em 2017, o LEM pretende, também, avançar nos esforços para se tornar mais resiliente e sustentável em termos financeiros em conformidade, nomeadamente através do lançamento de trabalhos sobre o financiamento das organizações de defesa dos direitos das mulheres e o desenvolvimento de um Fundo Europeu para as Mulheres.

De seguida apresentam-se algumas das atividades propostas e destaques para o programa de trabalho 2017, em cada um dos objetivos estratégicos:

Construir o movimento – Objetivos estratégicos internos



- Begin reflection and discussion with EWL staff and members on the role of EWL regarding campaigning on resourcing women's rights. This will set out clear short to long term vision of EWL's campaign and advocacy goals. Agreement on first steps to roll out our advocacy and campaign on it.
- Start building up the EWL "Women's Fund" project. The EWL will have a clearer idea about its role and the way of building up the fund via exchanges with EWL staff, members and diverse women interested in philanthropy
- 2017, EWL will with 50% of its co-funding needed for 2017 and started with a small reserve as part of its financial strategic objectives for 2016 and continues to implement its growth projections for 2017 by aligning it to the FRSP
- The EWL will continue its virtual exchanges/trainings based on the FRSP with its members to strengthen its capacities and to build together joint programmes for funding



- Begin implementing the Members' Engagement Strategy that will be launched by end 2016. This will set out clear long term and short term goals and activities to strengthen the engagement and participation of the members in the EWL
- High quality governance meetings will be held to enhance collective decision making, participation and leadership.
- Continue to develop a wide range of **mechanisms for members to be involved**: through EWL working groups on relevant campaigns (sexuality education, socio-economic policies, women in political decision-making), the EWL Observatory on VAW, the CEEBBS Task Force, the Brussels' Call on prostitution, and other ad hoc groups/coalition building.
- Develop the **members' forum**, and give visibility to members' actions through **EWL website and newsletter**.
- Develop a **documentary on EWL members**, to give visibility to EWL movement, its actions and actresses.



- Continue to work with other **European partners and coalitions**, as relevant and strategic, on different issues.
- Have a **campaign tool kit** that EWL members can use at national level.
- Continue to ensure **intersectionality** in its work.
- Continue to be active on **social media** and the internet.
- Develop its **FEMTalk** to give visibility to feminists and provoke public discussion about feminism.
- Develop and expand mechanisms for members to share experiences and propose topics and emerging issues
- Dedicate the 2017 AGORA young feminist campaign event to intergenerational dialogues: with a focus on advancing our understanding and engagement on intersectionality and promoting diversity.
- Carry out feasibility for organising a European Feminist Forum (inspired by the 2014 Nordic Forum) in 2018

Transformar a sociedade – Objetivos estratégicos externos



- Continue to monitor the implementation of the **European Commission's Strategic Engagement**, through regular contact with the European Commission and **Commissioner Jourova**, as well as monitoring of the work of the **EU Presidencies** (Malta and the UK in 2017) and partnership with key EU institutions (such as EIGE).
- Continue to monitor relevant work of the **European Parliament** according to our strategic thinking and priorities.
- Participate to **CSW61** and influence its conclusions, ensure that the Beijing Platform for Action remains the reference women's rights instrument in Europe, and monitor the implementation of the **SDGs** in the EU through its participation to the SDG Watch Europe coalition.
- Continue to advocate for **funding for women's rights and women's organisations**.

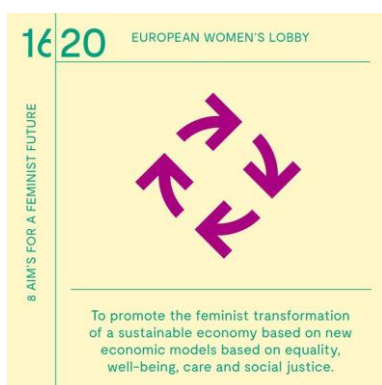


- Continue its campaign towards the ratification and implementation of the **Istanbul Convention** by the EU and its Member States. Continue to support the work of its **Observatory on violence against women**: which will be launched to mark the 20 years of the EWL Observatory on VAW.
- Develop a specific **campaign on rape and sexual violence** as a follow up of the work developed in 2013, the EWL Barometer on Rape in the EU;
- Develop **EWL campaign on sexuality education**, through the work of the virtual working group of EWL members on sexuality education.
- Continue to develop its activities towards a **Europe free from prostitution**, through the new website for the Brussels' Call (campaign website), capacity building, support to national activities, strengthening Youth 4 Abolition, and lobbying at European level, including through the EU Platform on trafficking.
- Develop a strategy on **surrogacy**, based on the work of the Swedish members 'Feminists no to surrogacy' and on EWL position on surrogacy.
- Monitor and develop actions to improve the **situation of migrant and refugee women** when it comes to the different forms of violence they face in Europe, as a follow up of our #womensvoices project.



- Continue its campaign planning on **sexism in the media and education including advertising and educational materials** building on relevant projects and experiences carried out by EWL members, and organise a Forum of activists and relevant stakeholders on sexism in the media.

• Develop a campaign planning process on **sexism in the European institutions.**



- Continue its exploration of our vision and of the issues at stake when it comes to a **feminist economic model**, and will have a first draft of the 'Purple Pact'. This will be supported by the work of the virtual working group of EWL members on socio-economic policies.

- Develop a **campaign on gender budgeting.**



- Develop its campaign strategy to achieve **parity democracy** – meaning 50% women elected to the European Parliament in the 2019 elections. Several activities will be undertaken to support our campaign planning process, including through the work of the virtual working group of EWL

members on women in political decision-making.

- Continue its work and create new partnerships to strengthen the role of **women in decision-making in the business sector.**

PROJECTOS PROMOVIDOS PELA PpDM EM 2017

Título	Fonte de financiamento	Período
Projeto Feminismos no Centro - Capacitação e Mobilização para a Igualdade entre Mulheres e Homens	Cofinanciado no âmbito da Tipologia 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.	Até 31 de março de 2019
Mobilize Youth for Gender Equality	Erasmus + 2015-1-PT02-KA105-002240	Ações até 31 de Dezembro (termina a 1 de Jan de 2017)

PROJECTOS EM QUE A PpDM É ENTIDADE PARCEIRA

Título	Fonte de financiamento	Entidade promotora	Período
You4MI – Youth work against gender-based violence in the context of forced migration	Erasmus+ - Capacity Building in the field of Youth – Third Countries	Cooperazione Internazionale Sud Sud	1 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2018

PROJECTOS PARA 2017 A AGUARDAR DECISÃO

Título	Fonte de financiamento
I-Net	Asylum, Migration and Integration Fund 2015 – Integration
Cooperación Transfronteriza para innovar en la atención de víctimas de violencia de género	POCTEP, de Cooperación Transfronteriza para innovar en la atención de víctimas de violencia de género (EUROACE_vioген).
RAINBOW	DEAR

PROJECTOS A CANDIDATAR EM 2017

Temática / Título	Fonte de financiamento
Estágio na PpDM	Fundo das Mulheres do Mediterrâneo
Apoio técnico e financeiro às ONG	POISE
Campanhas de informação e sensibilização sobre violência contra as mulheres dirigidas a jovens	Daphne
CINU ONU Screenings	Pequena Subvenção

EIXOS ESTRATATÉGICOS E ATIVIDADES

- Calendarização indicativa (por trimestre)

Eixos estratégicos	Atividades	T1	T2	T3	T4
1. Reforço Organizacional para a intervenção na área de defesa dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade de género	Estatuto de utilidade pública	X			
	Acreditação enquanto entidade formadora	X	X		
	Reconhecimento formal do papel de interlocução institucional da PpDM por via de uma lei ou projeto-lei à semelhança de outras plataformas e coletivos de organizações e.g. CNJ			X	X
	Aumentar a influência territorial da PpDM ao nível da defesa dos direitos humanos das mulheres e da promoção da igualdade de género	x	X	X	X
	Reforço do trabalho do Gabinete de Apoio Técnico (GAT) no que respeita à identificação e divulgação de oportunidades de financiamento	X	X	X	X
	Albergue Feminista	X	X	X	X
	Assembleia-Geral	X			X
2. Monitorização das políticas públicas, nacionais, europeias e internacionais	Tomadas de posição relativas a assuntos da agenda nacional, europeia ou internacional	X	X	X	X
	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	Elaborar relatório de monitorização dos compromissos governamentais nas mais variadas áreas e.g Convenção dos Direitos das Crianças, Convenção de Istambul e CEDAW	X			X
3. Produção de conhecimento	Formações com recurso ao Centro de Recursos e Conhecimento Digital Maria Alzira Lemos		X	X	X
	Atividades ao nível nacional no âmbito do Observatório Contra a Violência do LEM		X	X	X
	Propor à subcomissão da igualdade na AR um pacote formativo com recurso ao Kit de Formação	X	X		

	CEDAW4ALL				
	Catálogo e atualização dos recursos do Centro Maria Alzira Lemos	X	X	X	X
	5 Ações de informação na Região Centro no âmbito do Projeto Feminismos no Centro relativas a várias temáticas	X	X	X	X
	5 Brochuras no âmbito do Projeto Feminismos no Centro relativas a várias temáticas	X	X	X	X
4. Igualdade para todas: discriminações múltiplas das mulheres	Participação em reuniões de trabalho	X	X	X	X
	Encontro de Mulheres – 25 anos da AMCV			X	
	61CSW & Evento paralelo com CPLP	X			
	Mulheres e raparigas ciganas – follow-up Opré			X	X
	Mulheres refugiadas: conhecer a realidade e desenhar um projeto-piloto na área dos serviços de apoio		X		
5. Comunicação, interna e externa	Participação na definição e transposição para Portugal dos projetos e campanhas do LEM e da AFEM	X	X	X	X
	Continuação da participação no grupo de trabalho do LEM e no projeto dos países da Europa do Sul do LEM sobre mulheres, cidades e territórios	X	X	X	X
	Empowering Women in the 21st Century	X			
	Apresentação pública do Plano de Implementação da Sociedade Civil no âmbito dos ODS	X	X		
	Difusão do Kit de Informação CEDAW4ALL	X	X	X	X
	Continuação da difusão das Observações e Recomendações do Comité CEDAW sobre o último relatório de aplicação da Convenção apresentado por Portugal	X			
	Disponibilizar na página web da PpDM, um BI/perfil das organizações membros e associadas & das dirigentes da PpDM ao longo dos anos	X	X		
	Assembleia Geral da AFEM	X			
	Conferência sobre Violência Sexual				X

	Atualização da página de internet da PpDM	X	X	X	X
	Atualização do Facebook e Twitter da PpDM	X	X	X	X
	Promover a troca de informação entre as organizações membro e a PpDM relativamente aos vários projetos e atividades em curso	X			X
	Manter um contacto permanente com os media	X	X	X	X